

## DIVERSIDADE DE ROPALOMERIDAE (INSECTA: DIPTERA) NA RESERVA ADOLPHO DUCKE, MANAUS, AMAZONAS, BRASIL

Ana Paula Coelho Marques<sup>1</sup>; Rosaly Ale-Rocha<sup>2</sup>  
<sup>1</sup>Bolsista CNPq/PIBIC; <sup>2</sup>Pesquisador INPA/CPEN

A família Ropalomeridae (Insecta: Diptera) inclui moscas robustas (Figura 1) medindo 6-12 mm de comprimento, com olhos salientes, face com carena mediana ou tubérculo central, palpos aplainados e alargados; fêmures, especialmente os posteriores, alargados, com cerdas ventrais fortes e tíbia posterior geralmente achatada lateralmente e encurvada (Steyskal, 1987). Compreende oito gêneros (*Apophorhynchus* Williston, *Dactylissa* Fischer, *Kroeberia* Lindner, *Lenkokroeberia* Prado, *Mexicoa* Steyskal, *Rhytidops* Lindner, *Ropalomera* Wiedmann, *Willisoniella* Mik) e cerca de 30 espécies distribuídas desde o sudoeste dos Estados Unidos até a Argentina (Prado, 1966). Na Região Amazônica foram registradas seis espécies em três gêneros (Steyskal, 1967).

Inicia-se o estudo dos ropalomerídeos amazônicos com dados preliminares sobre a diversidade das espécies que ocorrem na Reserva Florestal Adolpho Ducke (localizada 26 km a NE de Manaus, na rodovia AM-010), em diferentes ambientes (clareira e mata), em duas estações sazonais: seca (maio a setembro) e chuvosa (novembro a março) (Fisch *et al.*, 1998). Incluiu-se também o estudo do material depositado na coleção de insetos do INPA, objetivando fornecer novos dados de distribuição das espécies conhecidas, incrementando desta forma o presente nível de conhecimento dos Ropalomeridae.

Foram feitas coletas mensais, no período de julho de 2000 a abril de 2001, utilizando-se armadilhas de interceptação de vôo tipo Shannon, com frutas em decomposição como iscas. As armadilhas permaneceram no campo por um período de cinco dias a cada mês, três em cada ambiente (clareira e mata). O material coletado foi transportado para o laboratório, triado, montado, etiquetado, identificado e posteriormente será depositado na Coleção de Insetos do INPA. Para o estudo da terminália o abdome foi removido, tratado com ácido láctico e acondicionado em tubo com glicerina afixado no alfinete do espécime. A asa foi montada com bálsamo entre lamínulas e fotografada.

Coletou-se 113 indivíduos pertencentes a família Ropalomeridae, dos quais 92 (81%) foram coletados na clareira e 21 (19%) na mata (Figura 2), sendo o número de exemplares fêmeas (63%) superior ao de machos (37%) (Figura 3). Em ambos os ambientes, o menor número de indivíduos coletados ocorreu na estação chuvosa, sendo bem maior na seca

(Figura 4). O gênero *Willistoniella* foi predominante (Figuras 5 e 6). Este gênero distribuiu-se do sul do México até o norte da Argentina e inclui atualmente uma espécie, *Willistoniella pleuropunctata* Wiedemann. O estudo da terminália masculina e diferenças na coloração da face revelou a ocorrência de mais quatro espécies para a região. Foi coletado um indivíduo de *Apophorhynchus amazonensis* Prado, originalmente descrita de São Gabriel da Cachoeira (AM). O gênero *Kroeberia*, com uma única espécie conhecida, *Kroeberia fuliginosa* Lindner, descrita para o Rio Grande do Sul (Brasil), e registrada no México e Panamá, está sendo registrado pela primeira vez na Amazônia incluindo mais quatro espécies novas. Faz-se também o primeiro registro do gênero *Lenkokroeberia* para o Estado do Amazonas, a partir de um exemplar de *L. chryserea* Prado. O gênero *Ropalomera* é o maior da família, com dezesseis espécies, quatro delas registradas na Região Amazônica. No material estudado foram encontradas dezessete morfoespécies de *Ropalomera*, representando certamente novos registros e espécies novas para a ciência.

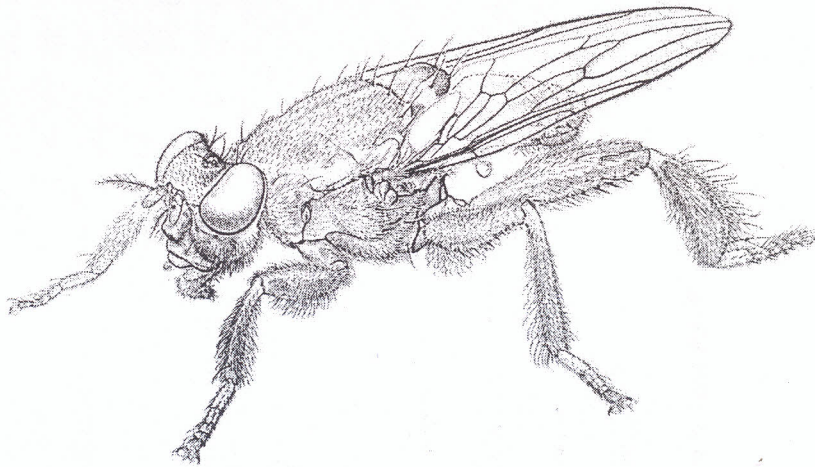
A Reserva Adolpho Ducke apresenta uma alta riqueza de espécies da família Ropalomeridae, incluindo 5 gêneros, 2 novos registros para a região, 16 espécies, sendo 11 delas novas para a ciência, ampliando os conhecimentos sobre a taxonomia e distribuição geográfica da família. Observou-se uma preferência das espécies pela clareira e predominância do gênero *Willistoniella*. A maior quantidade de indivíduos coletados ocorreu durante a estação seca, sendo a maioria fêmeas.

Fisch, G.; Marengo, J. A & Nobre, C. A. 1998. Uma revisão geral sobre o clima da Amazônia. *Acta amazônica*. 28 (2): 101-126.

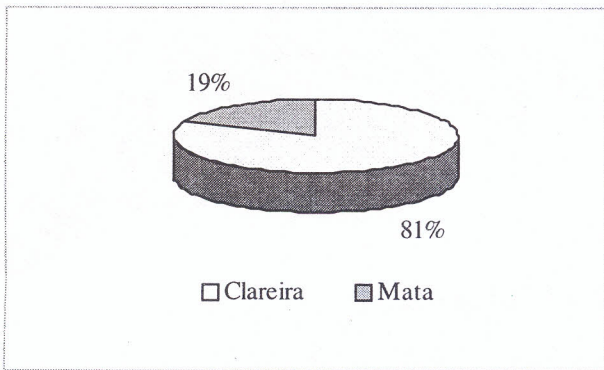
Prado, A. P. do. 1966. Segunda contribuição ao conhecimento da família Rhopalomeridae (Diptera, Acalypratae). *Studia Entomol.* 8 (1965): 209-268.

Steyskal, G. C. 1967. Family Ropalomeridae. In: *A catalogue of the Diptera of the Americas south of the United States*. Dept. Zool. Sec. Agr. São Paulo 60: 1-7.

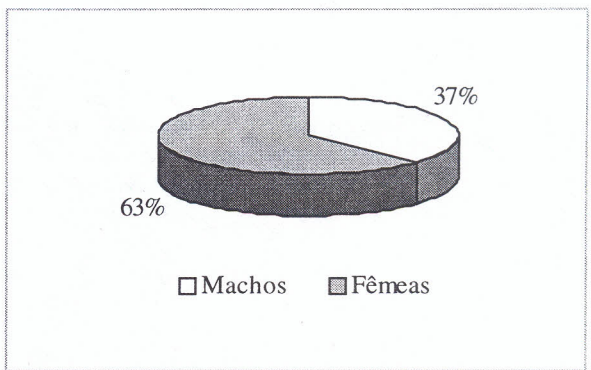
Steyskal, G. C. 1987. Ropalomeridae. In: *Manual of Nearctic Diptera* Vol. 2 (McAlpine J. F. Ed.) pp. 941-944. Res. Branch Agr. Canada Monogr. 28.



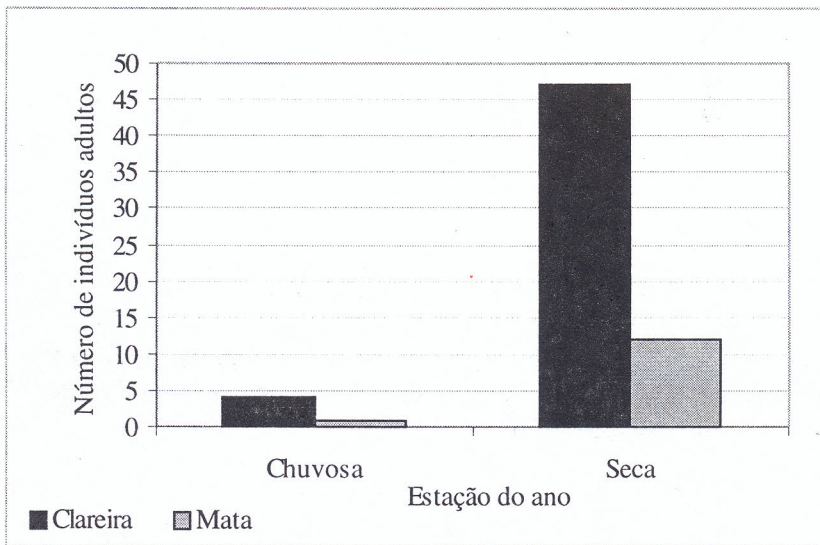
**Figura 1.** Macho adulto de *Ropalomera femorata* (Fabricius) (Neotropical).  
 Fonte: Steyskal, G. C. Ropalomeridae. In: *Manual of Nearctic Diptera* Vol. 2, 1987.



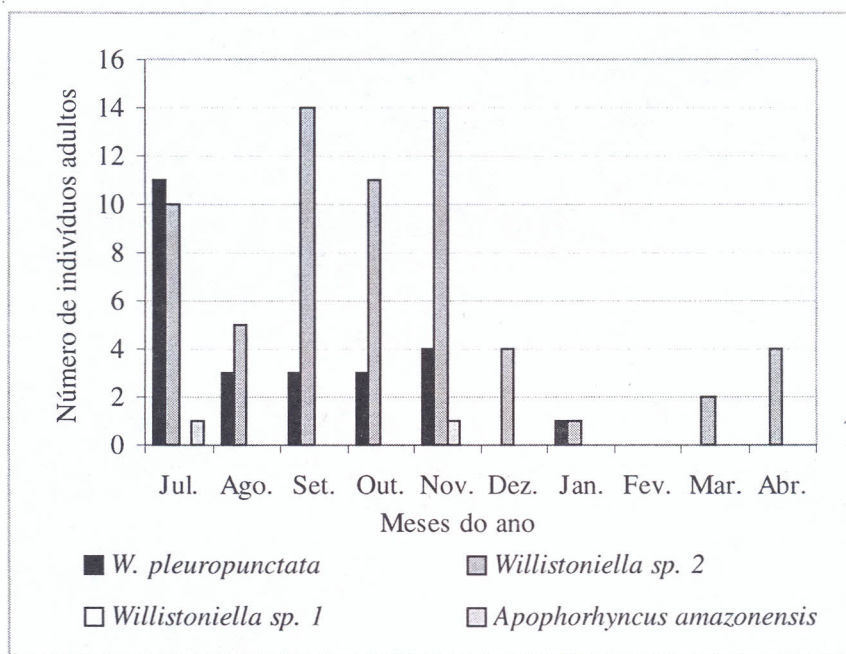
**Figura 2.** Percentagem de indivíduos da família Ropalomeridae, coletados em áreas de clareira e mata, na Reserva Adolpho Ducke, no período de julho de 2000 a abril de 2001.



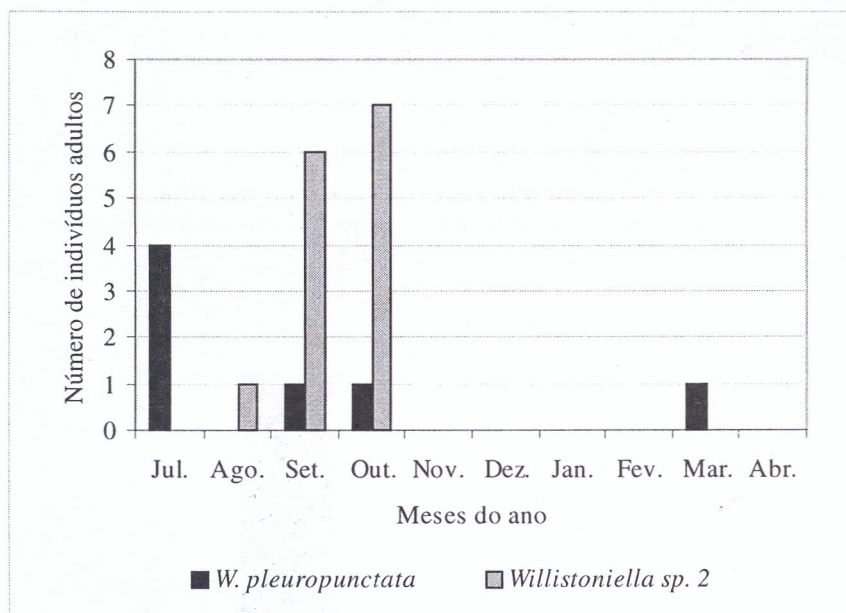
**Figura 3.** Percentagem de machos e fêmeas da família Ropalomeridae, coletados na Reserva Adolpho Ducke, no período de julho de 2000 a abril de 2001.



**Figura 4.** Número de indivíduos adultos da família Ropalomeridae, coletados em ambientes de clareira e mata, na estações seca (julho a setembro de 2000) e chuvosa (janeiro a março de 2001), na Reserva Adolpho Ducke, AM.



**Figura 5.** Número de indivíduos adultos e espécies coletadas da família Ropalomeridae, em ambiente de clareira, de julho de 2000 a abril de 2001, na Reserva Adolpho Ducke, AM.



**Figura 6.** Número de indivíduos adultos e espécies coletadas da família Ropalomeridae, em ambiente de mata, de julho de 2000 a abril de 2001, na Reserva Adolpho Ducke, AM.